



COSTA, Maria Teresa. Novo diretor espera recursos. Correio Popular, Campinas, 06 out., 2001.

## Novo diretor espera recursos

O novo diretor geral do Instituto Agronômico de Campinas (IAC), Cândido Bastos, garante que nos próximos dias serão disponibilizados em torno de R\$ 1,2 milhão pelo governo do Estado, como suplementação orçamentária, e que algum recursos já está sendo colocados à disposição, por meio do projeto dos pólos regionais que a Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta) está implantando.

É um dinheiro destinado às estações experimentais. A Apta disponibilizou R\$ 2,5 milhões para obras, investimentos e custeio dos pólos regionais em implantação e conforme Bastos, isso está permitindo a compra de combustível e pagamentos de terceiros. Ele diz que o momento é de cautela, mas afirma que a pesquisa não está prejudicada. "O secretário está atento a isso. Mas se daqui para a frente o recurso não sair, haverá prejuízo", afirma o pesquisador, que há 27 anos trabalha com melhoramento de plantas.

Ele lembra que o plantio das sementes, para cada espécie, tem o período certo. Sem recursos para os

insumos e preparo da terra, a semente não pode ir para o solo. "Eu posso deixar de plantar e atrasar em um ano a pesquisa, mas não posso plantar na época incorreta porque vou perder tudo", compara. Perder as sementes plantadas pode significar, por exemplo, em projetos de melhoramento de plantas, a perda de 10 a 20 anos de pesquisa.

O Instituto Agronômico está com o fundo especial de despesa zerado. Esse fundo, formado por recursos oriundos da venda de sementes e serviços, já foi utilizado para atender necessidades emergenciais.

Bastos disse ontem que a situação será resolvida com transparência e informou que está fazendo gestões junto a Apta para a liberação rápida do dinheiro. Defensor da implantação da Apta (os institutos de pesquisa ligados a Secretaria de Agricultura pertencem agora à agência), Bastos observa que mudanças sempre provocam reações, mas que a preocupação do governo é atender as necessidades regionais, implantando uma espécie de "poupatempo rural". (MTC)